



**PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder**

**DISCIPLINA: Sociologia**

**Totalidade: 8**

**TURMAS: 80 e 81**

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**ATIVIDADE 01**

### 1.1. ANTROPOLOGIA

A antropologia é uma ciência social que surgiu no século XVIII. Porém, foi somente no século XIX que se organizou como disciplina científica. A palavra tem o seguinte significado, cuja origem etimológica deriva do grego *anthropos*/antropo (homem, pessoa) e *logos*/logia (razão, pensamento ou estudo). Esta ciência estuda, principalmente, os costumes, as crenças, os hábitos e aspectos físicos dos diferentes povos e a evolução da espécie humana.

A antropologia é o estudo do homem como ser biológico, social e cultural. Sendo cada uma destas dimensões por si só muito ampla, o conhecimento antropológico, geralmente a antropologia é organizada em áreas especializadas com o objetivo de estudar detalhadamente os aspectos culturais do ser humano, por isso, ela divide-se em:

**Antropologia física ou biológica** – estuda os aspectos genéticos e biológicos do homem;

**Antropologia social** – estuda as organizações sociais e políticas, instituições sociais, parentescos e etc.

**Antropologia cultural** – estuda os sistemas simbólicos, religiões, comportamentos e etc.

A antropologia utiliza como fontes de pesquisas: livros, imagens, objetos, depoimentos e as observações, através da vivência entre os povos ou comunidades estudadas, são comuns e fornecem muitas informações úteis ao antropólogo.

Qualquer que seja a definição é possível entender a antropologia como uma forma de conhecimento sobre a diversidade cultural, isto é, a busca de respostas para entendermos o que somos a partir do espelho fornecido pelo “**outro**” – aquilo que representa o diferente, o estranho, no que nos deixa perplexo. Assim ficamos vulneráveis sem o saber da certeza, expelimos nossa ignorância quando julgamos e avaliamos o que não conhecemos, caindo nos erros da generalização e do preconceito.

### 1.2. CULTURA: SIGNIFICADO E CONCEITO

A palavra cultura vem do latim, significa colere, que definia inicialmente o cultivo das plantas, cuidado com os animais e a terra (por isso, agricultura). Define ainda o cuidado com as crianças e sua educação, cuidado com os deuses (por isso, culto). Neste sentido o termo cultura seria colere = cultivar ou instruir

Com a antropologia, o termo cultura passou a ter outro sentido, definido pelo pesquisador inglês Edward Taylor que diz: “a cultura é todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábito adquirido pelo homem como membro de uma sociedade”.

### 1.3. NATUREZA, TRABALHO e CULTURA.

Tudo começa com a natureza (tudo aquilo não criado pelo homem como água, vento, terra, etc) e, depois o ser humano, agindo sobre ela com seu trabalho (toda atividade física e mental que o homem realiza criando ou inventando bens e serviços) passa criar instrumentos e relações sociais com os outros. Desde os primórdios sempre procuramos viver melhor, facilitar nosso modo de vida, isso faz parte da nossa natureza humana – isso acontece graças a tudo aquilo que nos diferencia dos outros animais como: a linguagem comunicativa simbólica, capacidade de invenção e criação intencional e planejada; tudo isso favorecida pelas nossas vantagens fisiológicas: como um cérebro desenvolvido, posição ereta e liberação das mãos. Assim, o homem primitivo criou o arco, a flecha, para facilitar a caça, criou a agricultura para sempre ter alimentos, criou roupas, para se proteger do frio, casas para se abrigar das tempestades (foi se criando a cultura material que são objetos e utensílios que facilitam a vida das pessoas) etc.

O homem primitivo percebeu que junto com outros seres humanos podia organizar uma vida social (sociedade) onde se protegeria dos grandes animais ferozes e de seus inimigos rivais, bem como conseguir mais alimentos, percebeu também que para perpetuar-se em grupos precisava de regras sociais que conduzisse as novas gerações (surgiu a cultura imaterial que são os costumes, as regras, os valores).

O mundo que resulta do pensar e do agir humano não pode ser chamado de natural, pois se encontra transformado e ampliado por nós. Portanto, as diferenças entre pessoa e animal não são apenas de grau, porque enquanto o animal permanece adaptado a natureza, nós somos capazes de transforma-la através do trabalho, tornando possível a cultura.

Ao mesmo tempo em que transforma a natureza, adaptando-a às necessidades humanas, o trabalho altera o próprio indivíduo, desenvolvendo suas faculdades. O trabalho é, portanto, condição de transcendência e, como tal, expressão da liberdade.

### **ATIVIDADE 01**

- a) – O que significa a palavra antropologia?
- b) – O que a antropologia estuda?
- c) – Cite e explique as divisões da antropologia.
- d) – O que a antropologia utiliza como fontes de pesquisa?
- e) – Segundo a perspectiva antropológica, como a compreensão do “outro” pode contribuir para nossa vida em sociedade?
- f) – O que significa a palavra cultura?
- g) – O que é cultura para a antropologia?
- h) – Conceitue natureza e trabalho.
- i) – O que é cultural material e cultura imaterial.
- j) – Explique o que diferencia o homem de outros animais?